

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de São João Del Rei, fundada em 1783, de propriedade da Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de São João Del Rei, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, é uma associação de direito privado de fins não econômicos, que tem por fim a assistência à saúde e assistência social através da promoção da pessoa humana e para tanto envidará esforços no sentido de: I – manter serviço de ambulatório e pronto atendimento, enfermarias gerais e específicas, e apartamentos para atendimentos necessários ao Sistema Único de Saúde (SUS), convênios contratados e pagamentos. II – manter convênios com entidades públicas, autárquicas ou particulares para atendimento aos contribuintes. III – colaborar com as autoridades sanitárias nas campanhas oficiais de vacinação, de prevenção de doenças, de esclarecimento e divulgação de preceitos e normas de saúde pública. IV – colaborar com o máximo de seus recursos hospitalares em caso de catástrofes que atinjam a comunidade local e as cidades vizinhas. V – celebrar convênios com instituições educacionais do setor de saúde. Conta ainda com uma Operadora do Plano de Saúde SASC – Santa Casa de Saúde Complementar.

Diversificou sua abrangência na Assistência à Saúde nas diversas especialidades, sendo um centro de referência regional, respeitado e preparado para atender patologias de Média e Alta Complexidade, em franca expansão, traduzindo-se em excelência e tradição em saúde.

Somos um hospital filantrópico e privado, que presta na parcela predominante de sua atuação - assistência médica hospitalar às pessoas mais carentes, salvando vidas, hoje com cobertura em várias especialidades médicas reconhecidas pela Associação Médica Brasileira (AMB), responsável pelo atendimento de no mínimo 60% do Sistema Único de Saúde (SUS). É o principal Hospital da Gerência Regional de Saúde de São João Del Rei-MG, sendo referência em várias especialidades médicas na Rede de Urgência e Emergência, tem um vasto Corpo Clínico com as especialidades:

Cirurgia Geral, Cirurgia Oncológica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Urologia, Anestesia, Gineco-Obstetrícia, Cirurgia Vascular Periférica, Radiologia, Neurologia, Neurocirurgia, Ortopedia Clínica, Oncologia, Pediatria, Cardiologia, Cirurgia Plástica, Hematologia, Cirurgião Dentista, Homeopata, Fisioterapia, Dermatologia, Endocrinologia, Oftalmologia, Urologia, Otorrinolaringologia, Infectologia, Reumatologista, Psiquiatra, Pneumologia, Mastologista, Coloproctologista, Gastroenterologia, dentre outras especialidades para cerca de 20 municípios da microrregião, com uma população aproximada de 250 mil habitantes, já as especialidades não existentes neste nosocômio referenciamos para a Santa Casa da Misericórdia de Belo Horizonte/MG e/ou via SUS Fácil.

O Pronto Atendimento conta com médico clínico geral, além de Centro de Imagens e Laboratório 24h à disposição. Possui 10 (dez) leitos de observação, sendo dois para pacientes críticos (sala vermelha e 08 (oito) para pacientes clínicos. Possui uma sala de espera, uma de triagem, uma de inalação, medicação, parada e procedimentos médicos; e um consultório médico. Conta com equipe médica, de enfermagem, funcionários administrativos e com suporte do Setor de Apoio.

Em nosso CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, dispomos de 144 leitos, sendo 10 leitos de UTI Adulto, e 10 leitos de UTI Neonatal/Ped, destinados no mínimo a 60% dos usuários SUS. É referência regional para cerca de 18 municípios em Média e Alta Complexidade.

Pacientes de todas as faixas etárias, oriundas de São João Del Rei (89.653 habitantes – IBGE - Estimativa 2018) e os demais 18 municípios da GRS de São João Del Rei (perfazendo uma população de referência de cerca de 250 mil habitantes), especialmente usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), além de ter todos os leitos

regulados pelo SUS FÁCIL - Central de Regulação de Leitos e Serviços, para cerca 18 municípios da Gerência Regional de Saúde de São João Del Rei.

Missão:

"Oferecer prestação de serviços de saúde de média e alta complexidade à população de São João Del Rei e região destacado pela resolutividade, qualidade e humanização do atendimento."

Visão:

"Ser referência na prestação de serviços de saúde de média e alta complexidade nos próximos três anos e estar consolidada pela qualidade, humanismo, diversidade e competência do atendimento, consoantes com as expectativas do mercado"

Valores:

Competência.

Humanismo.

Resolutividade.

Qualidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Resolução CFC 1.409/12 – ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros em conformidade com os preceitos da legislação e no que couber, às normas relativas às sociedades por ações (Lei 6.404/76) e alterações posteriores como a Lei 11.638/07, e obedecem ainda a legislação emanada pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme novo plano de contas estabelecido pela Resolução Normativa nº 435 de 23 de novembro de 2018, como também parcialmente os aspectos relacionados à Lei 11.941/2009, e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a.** adoção do Regime de Competência para o registro contábil das operações;
- b.** os ativos e passivos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados como de curto prazo (circulante) e os excedentes como de longo prazo (não circulante);
- c.** as aplicações financeiras são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações Contábeis e são mantidas até os seus vencimentos;
- d.** os direitos e as obrigações legais ou contratualmente sujeitos a atualização monetária ou encargos financeiros são atualizados até a data das Demonstrações Contábeis;
- e.** as férias vencidas e proporcionais e seus respectivos encargos são provisionados segundo o Regime de Competência;

- f. As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber.
- g. a administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.
- h. Os ativos são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens determinada pela legislação fiscal.
- i. As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 274 de 20 de dezembro de 2011 e alterações posteriores para a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indireta, ou ainda da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela Resolução Normativa nº 209/09 e nº 290/2012 e alterações.
- j. os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, há eventos realizados nestes prestadores que não são cobrados/avisados na sua totalidade. A Operadora, ao final de cada mês, reconhece os eventos ocorridos e não avisados mediante a constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.
- k. o Plano de Contas utilizado pela entidade é o estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da Resolução Normativa nº 435 de 23 de novembro de 2018 e suas alterações.
- l. Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em notas explicativas.
- m. Passivos Contingentes: Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
- n. Contingências Tributárias e Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação dos assessores jurídicos sobre as probabilidades de êxito.
- o. a preparação das Demonstrações Contábeis requer que a Administração, em determinadas situações, efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os valores reais podem, eventualmente, divergir daqueles estimados.

4. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A rubrica registra o faturamento decorrente da utilização do plano de saúde próprio, a saber:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Faturas a Receber Plano de Saúde	<u>56.477</u>	<u>31.070</u>
Total – R\$ 1	56.477	33.109

5. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE

A rubrica registra os valores de contas a receber decorrente de atendimentos vinculados ao Sistema Único de Saúde – SUS, empresas conveniadas de planos de saúde e pacientes particulares, a saber:

DESCRIÇÃO	Exercício findo em	
	2025	2024
Contas a receber convênios	3.764.029	2.707.497
Contas a receber Sus Interno e Externo	8.635.579	4.332.482
Recursos Urgência e Emergência	168.520	168.520
Contas a Receber-Cartões de Crédito	0	0
Mensalidade a Receber Escola	<u>5.040</u>	<u>62.550</u>
Total – R\$ 1	12.573.168	7.271.049

52

6. ESTOQUES

Nesse grupo contábil estão registrados os valores referentes aos Estoques, sua composição é a seguinte:

DESCRIÇÃO	Exercício findo em	
	2025	2024
Almoxarifado (a)	332.257	373.297
Medicamentos (a)	1.093.562	920.169
Matérias Uso Paciente(a)	<u>784.294</u>	<u>1.683.444</u>
Total – R\$ 1	2.210.112	2.976.910

- a. Os estoques de farmácia e almoxarifado são avaliados ao custo médio de aquisição, sem exceder o valor de mercado;

7. OUTROS BENS E TÍTULOS A RECEBER

Estão registrados nesse grupo, todos os adiantamentos a médicos, funcionários e fornecedores como também os juros a apropriar a curto prazo sobre os empréstimos adquiridos, num montante de R\$ 2.187.167,18

8. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Estão registrados nesse grupo contábil os valores correspondentes aos juros a apropriar ao longo prazo sobre os empréstimos adquiridos, valores a receber do Sus câmara de compensação e AIHs represadas da UTI como também os valores de depósitos judiciais sobre os Eventos Sinistros a Liquidar (Ressarcimento ao SUS).Conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	Exercício findo em	
	2025	2024
Juros a Apropriar de Longo Prazo	8.737.590	-
Depósitos Judiciais Eventos Sinistros	126.248	126.248
Total – R\$ 1	8.863.838	126.248

9. IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, observando-se taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens.

Os bens patrimoniais podem ser assim demonstrados:

DESCRIÇÃO	Exercício findo em	
	2025	2024
Terrenos	803	803
Edificações	2.673.352	2.673.352
Instalações	358.623	358.623
Equipamentos hospitalares	32.369.826	25.204.904
Móveis e utensílios	3.671.904	3.595.489
Computadores e periféricos	1.302.870	1.196.512
Máquinas e equipamentos Não hospitalares	39.157	39.157
Imobilizações em curso	1.149.631	1.144.961
Subtotal	41.566.165	34.213.800
Depreciações acumuladas	-19.313.028	-17.176.152
Total líquido – R\$ 1	22.253.137	17.037.648

Segue abaixo quadro de movimentação do ativo imobilizado no ano de 2024:

Classificação	Saldo Inicial	Saldo Final		
Imóveis de uso próprio	2024	Adições	Baixas	2025
Terrenos	803,51	-	-	803,51
Edificações	2.673.351,73	-	-	2.673.351,73
Total do grupo	2.674.155,24	-	-	2.674.155,24
Instalações	2024	Adições	Baixas	2025

Instalações	358.622,54	-	-	358.622,54
Total do grupo	358.622,54	-	-	358.622,54
Máquinas e Equipamentos	2024	Adições	Baixas	2025
Equipamentos Hospitalares	25.204.903,56	7.164.922,79	-	32.369.826,35
Total do grupo	25.204.903,56	7.164.922,79	-	32.369.826,35
Informática	2024	Adições	Baixas	2025
Equipam. Proc. De Dados/Hardware	1.196.512,27	106.357,28	-	1.302.869,55
Total do grupo	1.196.512,27	106.357,28	-	1.302.869,55
Móveis e Utensílios	2024	Adições	Baixas	2025
Móveis e Utensílios	3.595.488,99	76.414,57	-	3.671.903,56
Total do grupo	3.595.488,99	76.414,57	-	3.671.903,56
Máquinas e Equipamentos Não Hospitalares	2024	Adições	Baixas	2025
Máquinas e Equipamentos Não Hospitalares	39.157,09	-	-	39.157,09
Total do grupo	39.157,09	-	-	39.157,09
Imobilização em Curso	2024	Adições	Baixas	2025
Obras	447.693,98	4.670,00	-	452.363,98
Equipamento de Radioterapia/Braquiterapia	697.266,75	-	-	697.266,75
Total do grupo	1.144.960,73	4.670,00	-	1.149.630,73
Depreciação Acumulada (-)	(17.176.151,69)	7.347.694,64	(2.136.875,89)	(19.313.027,58)
TOTAL GERAL	17.037.648,73	7.352.364,64	(2.136.875,89)	22.253.137,48

10. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL – IMPAIRMENT

A Santa Casa da Misericórdia de São João del Rei avaliou os saldos do ativo do imobilizado e do ativo intangível com vida útil definida. Os testes compreenderam a preparação de laudos de avaliação dos imóveis devidamente elaborados por profissionais especializados, de forma a verificar o grau de recuperação desses ativos.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da entidade, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado em contrário.

As principais premissas para o período de 2025 utilizadas no processo de avaliação foram:

Receita de Prestação de Serviços: crescimento diferenciado de volumes e de preço nas diferentes categorias de serviços nas Unidades Operacionais, considerando-se o investimento incremental para aumento de capacidade de e/ou investimento de manutenção da infraestrutura existente. Onde é possível verificar a capacidade dos ativos na geração de caixa e consequentemente lucro operacional para a entidade.

Custos e despesas: estimativa compatível com o desempenho histórico da Unidade Operacional, crescimento das receitas e incorporação de ganhos de eficiência decorrentes de melhorias de processos e de sinergias geradas nas combinações de negócios.

Investimentos de capital: estimados considerando-se a manutenção da infraestrutura existente e investimento incremental para viabilizar novo potencial de oferta de produtos e consequente aumento de receitas.

Laudos de avaliação dos imóveis: laudo de avaliação devidamente elaborado por profissionais especializados.

Percebe-se através da demonstração de Superávit/Déficit do Exercício, tal como do Balanço Patrimonial (Grupo Passivo - Empréstimos e Financiamentos a Pagar); que os ativos (Máquinas e Equipamentos Hospitalares) envolvidos no cumprimento da missão da Santa Casa da Misericórdia de São João del Rei não são capazes de gerar caixa suficiente para suprir as necessidades dessa entidade, necessitando dos recursos de subvenção e do capital de terceiros para suprir as necessidades econômico-financeiras da associação. Os Convênios Públicos recebidos pela Santa Casa fazem parte de uma política de governo estadual e federal, pois é notório que hospitais filantrópicos como a Santa Casa da Misericórdia de São João del Rei, mesmo com todo investimento em gestão e equipamentos, não conseguem gerar caixa suficiente ao ponto de gerarem superávit para a entidade.

Com base nessas premissas, conclui-se que não há ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda, não havendo a necessidade de provisão para *impairment*.

11. PROVISÕES TÉCNICAS

55

A ANS publicou em 22 de dezembro de 2009 a RN 209, alterada pelas Resoluções Normativas RN's 227/10, 243/10, 247/11, 313/12, 322/13, 392/15 e 403/16 e Instrução Normativa (IN) 50/12, que estabelece as regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de Patrimônio Líquido Mínimo. Obedecendo a legislação a Operadora apresentou os seguintes saldos de provisão técnicas:

a) Provisões de Prêmios / Contraprestações Não Ganhas

A Provisão de Prêmio ou Contribuição Não Ganha caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal Cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês, a apropriação da receita deve ser registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

Provisão de Prêmios Contraprestações Não Ganhas	2025	2024
PPCNG	176.248	176.048
Total R\$1	176.248	176.048

b) Provisões de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS

A Entidade provisionou o total de ressarcimento ao SUS constante no site da ANS acrescido das correções por atraso. O total provisionado em 31/12/2025 é de R\$ 298.718,92 no Passivo Circulante e de R\$ 145.587,20 no Não Circulante Conforme demonstrado a seguir:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Não		Não	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
▪ ABIS x %hc	220.605,14	-	182.932,82	-
▪ Débitos Pendentes	-	-	-	-
▪ Débitos Parcelados	78.113,78	145.587,20	83.365,86	66.000,78
Total – R\$1	298.718,92	145.587,20	266.298,68	66.000,78

c) Provisões de Eventos / Sinistros a Liquidar para outros Prestadores de Serviços Assistenciais

Os Eventos a Liquidar com operações de assistência médica e odontológica são classificadas como Provisão de Eventos a Liquidar (PESL), no grupo Provisões Técnicas de Operações de Assistência Médica de acordo com a RN 290/12, alterada pela RN 322/13.

Provisão de Eventos a Liquidar	2025	2024
Rede Contratada/Credenciada	52.922	18.407
Total- R\$1	52.922	18.407

56

d) Provisões de Eventos/Sinistros Ocorridos e não avisados (PEONA) e (PEONA SUS)

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA foi calculada de acordo com a Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009 e RN 274 de 2011, seguindo regras da ANS até que haja metodologia de cálculo própria, para fazer frente ao pagamento dos eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Entidade.

Provisões de Eventos Ocorridos e Não avisados (PEONA)

	2025	2024
PEONA	363.018	354.683
PEONA SUS	155.470	195.224
Total R\$1	518.488	549.907

12. DÉBITOS NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE

Estão registrados nesse grupo, todos os Honorários Médicos e SADTS decorrentes da atividade Hospitalar da Entidade como honorários de AIH, repasses de convênios e plantões médicos não relacionados com o plano de saúde da operadora num montante de R\$ 2.680.187,08

13. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Estão registradas todas as obrigações fiscais da Entidade e podem ser assim resumidas:

	2025	2024
	Circulante	Circulante
▪ Encargos Sociais a Recolher (a)	840.503	371.803
▪ Tributos Retidos	266.919	-
Total – R\$1	1.107.422	371.803

- a. Em Encargos Sociais a Recolher estão registrados os valores de IRRF, INSS, FGTS, e Mensalidade Sindical;

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos foram renegociados e estão garantidos por aval dos Administradores. Os vencimentos estendem-se de janeiro de 2026 até dezembro de 2035 e apresentam a seguinte composição:

	2025		2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
▪ Empréstimo-Unicred	3.295.973	20.131.965	1.166.681	4.364.271
▪ Cheques Especial	-	-	1.553.637	-
Total – R\$1	3.295.973	20.131.965	797.108	6.718.986

15. DÉBITOS DIVERSOS

Podem assim ser resumidos:

	Exercício findo em:			
	2025		2024	
	Não		Não	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
▪ Obrigações com Pessoal (a)	4.315.237	-	3.586.256	-
▪ Fornecedores Bens e Serviços	4.655.793	-	4.873.386	-
▪ Convênios Públicos a Realizar	7.394.217,16	-	3.917.018	-
▪ Pronon Capitação (b)	1.152.593,06	-	5.517.739	-
▪ Receitas Diferidas Subvenções Publicas	-	134.873	-	574.063
▪ Outras Obrigações	23.151	-	1.044	-
Total – R\$1		134.873	17.895.442	574.063

- a. Em Obrigações com Pessoal estão registrados os Salários do mês de dezembro, Provisões de Férias e Encargos sobre Férias.
- b. Pronon Captação no exercício de 2025 a entidade adquiriu um equipamento de Ressonância Magnética no valor de R\$4.365.145,50 proveniente de recurso capitado no Pronon.

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Estão registrados os valores das contingências na área Cível e trabalhista com probabilidade de perda provável, conforme parecer jurídico como também os acordos realizados que já estão sendo pagos pela entidade, conforme demonstramos a seguir:

	Exercício findo em			
	2025		2024	
	Não Circulante		Não Circulante	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
▪ Reclamações Cíveis	-	201.000,00	-	201.000,00
Total – R\$1	-	201.000,00	-	201.000,00

58

17. COBERTURA ASSISTENCIAL

Em novembro de 2013 a ANS enviou o Ofício Circular nº 01/2013/DIOPE/ANS para as Operadoras de Planos de Saúde lembrando das exigências dispostas na Resolução Normativa nº 290/2012, item 7.1.1, Anexo Capítulo I – Normas Gerais, acerca dos registros de segregação de despesas. A distribuição dos saldos do quadro auxiliar intitulado EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2025 está consistente com os valores do grupo.

Os quadros abaixo foram preenchidos pelos valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações. **(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)**

Planos Individuais/Familiares antes da Lei: 41111101			2025	2024
Consulta Médica	Consultas Médicas	Internações	TOTAL	TOTAL
Rede Própria	49.790,62	408.960,57	458.751,19	431.714,49
Rede Contratada	32.552,32	198.755,63	231.307,95	262.617,08
Reembolso	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-
TOTAL	82.342,94	607.716,20	690.059,14	694.331,57

Planos Individuais/Familiares pós Lei: 41111102				2025	2024
Consulta Médica	Consultas Médicas	Internações	TOTAL		TOTAL
Rede Própria	7.126,20	67.112,80	74.239,00		75.969,91
Rede Contratada	4.267,11	27.969,67	32.236,78		59.165,65
Reembolso	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-
TOTAL	11.393,31	95.082,47	106.475,78		135.135,56

(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)

Planos Coletivos por Adesão antes da Lei: 41111103				2025	2024
Consulta Médica	Consultas Médicas	Internações	TOTAL		TOTAL
Rede Própria	74.480,19	534.319,34	608.799,53		596.875,00
Rede Contratada	81.937,26	204.066,84	286.004,10		196.305,75
Reembolso	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-
TOTAL	156.417,45	738.386,18	894.803,63		793.181,75

Planos Coletivos por Adesão pós Lei: 41111104				2025	2024
Consulta Médica	Consultas Médicas	Internações	TOTAL		TOTAL
Rede Própria	3.041,47	28.370,95	31.412,42		103.163,96
Rede Contratada	6.336,00	15.938,43	22.274,43		110.124,34
Reembolso	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-
TOTAL	9.377,47	44.309,38	53.686,85		213.288,30
TOTAL GERAL	259.531,17	1.485.494,23	1.745.025,40		1.835.937,18

59

18. INFORMAÇÕES RELEVANTES

a. Subvenções Governamentais para Custeio e Investimentos .

As subvenções são oriundas de recursos estaduais e federais, através dos Projetos Pro-Hosp, Valora Minas, Programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos do SUS, Emendas Parlamentares e do Fundo Nacional de Saúde, as quais se destinam ao custeio próprio e aquisições de bens de natureza permanente, sem contrapartida do Hospital. Neste aspecto, pode se demonstrar:

Ano 2025		
Resolução / Portaria	Valor	
Resolução 10.255 de 25/06/2025	R\$ 1.000.000,00	Custeio
Portaria 7345 de 27/06/2025	R\$ 300.000,00	Custeio
Portaria 7492 de 07/07/2025	R\$ 200.000,00	Custeio
Portaria 7419 de 01/07/2025	R\$ 500.000,00	Custeio
Resolução 10.271 de 25/06/2025	R\$ 500.000,00	Equipamento

Resolução 10.256 de 25/06/2025	R\$ 500.000,00	Equipamento
Convenio nº 1321002718 2025	R\$ 3.590.000,00	Unidade Móvel

b. Garantias Financeiras

A Resolução Normativa nº 159 da ANS estabelece a necessidade de estabelecer garantias financeiras para as provisões efetuadas de acordo com o estabelecido na RN nº 209 e suas alterações. Em 31.12.25 as garantias totalizavam R\$ 504.319,49, representadas por uma aplicação financeira vinculada a ANS.

“Referem-se a aplicações em fundos de investimentos privados representado exclusivamente por títulos públicos, para garantia da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados e Ressarcimento ao SUS. A aplicação está demonstrada ao custo, acrescidos dos rendimentos até a data do balanço e não superam o valor de mercado. As garantias financeiras vinculadas até a data do balanço obedecem a critério previsto na Resolução Normativa RN nº 392/2015 e suas alterações, independente da constituição total ou acima da proporcionalidade das provisões técnicas”.

As provisões Técnicas devem ser lastreadas por Ativos Garantidores, dados pelas aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas e aplicações livres. Em 31 de dezembro de 2025 a Operadora apresentava suficiência de R\$ 267.549,18 nos ativos vinculados e suficiência de R\$ 2.737,79 nos ativos lastreados, como segue:

Suficiência de Ativos Garantidores	30/12/2025	30/12/2024
a) Garantidoras a Provisão Técnica		
PEONA	363.018,15	549.907,49
PESL SUS	155.469,60	332.299,46
PESL SUS (Parcelamento / Mais de 5 anos / ABI x % hc) (-)	(155.469,60)	(332.299,46)
DEPÓSITOS JUDICIAIS SUS (-)	(126.247,84)	(126.247,84)
Total de Necessidade de Vínculo	236.770,31	423.659,65
Aplicações Garantidoras a Provisões Técnicas	504.319,49	429.666,50
Suficiência de Ativos Vinculados a Provisão Técnica	267.549,18	6.006,85
b) Ativos Financeiros Lastreados		
PEONA	549.907,49	549.907,49
PESL Outros Prestadores	52.922,05	18.406,72
PESL SUS	155.469,60	332.299,46
PESL SUS (Parcelamento / Mais de 5 anos / ABI x % hc) (-)	(155.469,60)	(332.299,46)
DEPÓSITOS JUDICIAIS SUS (-)	(126.247,84)	(126.247,84)
Total de Necessidade de Lastro	476.581,70	442.066,37
Aplicações Garantidoras a Provisões Técnicas	504.319,49	429.666,50
Total das Aplicações Financeiras	504.319,49	429.666,50
Insuficiência de Ativos Financeiros Lastreados	27.737,79	(12.399,87)

c. Capital Baseado em Risco

CAPITAL BASEADO EM RISCO

De acordo com a extinção da margem de solvência e adoção conforme Resolução Normativa ANS nº 569 de 19 de dezembro de 2022, que dispõe sobre os critérios para definição do capital regulatório das operadoras de planos de assistência à saúde, foi calculado pela equipe técnica atuarial da CTS - Consultoria e Serviços, com os seguintes parâmetros:

§ Capital baseado em risco de subscrição = Estimativa de valores de cálculo, simulação de risco de subscrição com valores aproximados, pois não tivemos acesso a informação da soma dos valores identificados (ABI) e ainda sem emissão de GRU, irem importante para o cálculo do CRS-SUS, que compõe o cálculo deste risco.

§ Capital baseado em risco de crédito = Estimativa do cálculo conforme RN 569/22

§ Capital de risco operacional/legal = Estimativa do cálculo conforme RN 569/22

§ Capital de risco de Mercado = Estimativa do cálculo conforme RN 569/22

§ Capital baseado em risco (de subscrição, de crédito, operacional/Legal e Risco de mercado = Conforme RN 569/22

CAPITAL BASEADO EM RISCO - RESULTADOS SUMARIZADOS DOS CÁLCULOS BASE: 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Capital Baseado em Risco - CBR	Capital Baseado em Risco de Subscrição - CRS	Capital Baseado em Risco de Crédito - CRC	Capital Baseado em Risco Operacional e Legal - CRO	Capital Baseado em Risco de Mercado, Incluindo o Risco Legal - CRM
6.547.390,65	162.852,74	2.252.408,95	2.871.359,92	2.296.377,15

DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA SUFICIÊNCIA DO CAPITAL BASEADO EM RISCO

Patrimônio Líquido Ajustado em 31/12/2025	13.753.240,51
(-) CBR - Capital Baseado em Risco - cálculo atuarial	6.547.390,65
= Suficiência do Capital Baseado em Risco - CBR	7.205.849,86

Em conformidade com a atualização da regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e consequente extinção da Margem de Solvência, que passa a substituído para Capital Baseado em Risco - CBR, este índice indicador de garantia financeira apurado esta suficiente, ou seja, com excesso de R\$ 7.205.849,86 (sete milhões duzentos e cinco mil oitocentos e quarenta e nove reais e oitenta e seis centavos.).

d. Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

e. Precificação

Os preços praticados pela operadora para utilização da rede própria seguem tabela de preços comuns a todos os demais convênios (Tabela AMB para Procedimentos e SADT, CBHPM para cobrança dos Honorários Médicos, SIMPRO para materiais e OPME e Brasíndice para cobrança de medicamentos). Não foi registrada qualquer despesa do hospital como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento.

19. INDICADORES FINANCEIROS

INDICES / INDICADORES	31.12.2025	31.12.2024
CAPITAL CIRCULANTE	3.249.691	108.710
LIQUIDEZ CORRENTE	1,13	1,00
SOLVÊNCIA	1,30	1,41
ENDIVIDAMENTO	0,77	0,71
IMOBILIZAÇÃO	1,62	1,41
GRAU DE ENDIVIDAMENTO GERAL	3,37	2,44
RENTABILIDADE DO ATIVO	0,03	0,00
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO	0,14	0,01
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.685.969	172.205

Fórmulas e Significados

- **Capital Circulante** – Deve ser sempre positivo. O resultado negativo neste índice indica a forte necessidade de capital de giro bem como uma situação extremamente desconfortável para a empresa. É indicado pela seguinte fórmula: (Ativo Circulante – Passivo Circulante).
- **Liquidez Corrente** – Indica quantos reais estão disponíveis para cada real de passivo a pagar no curto prazo indicado pela seguinte fórmula: (Ativo Circulante/Passivo Circulante).
Entre 0,00 e 1,00 – insatisfatório
Entre 1,01 a 1,50 – bom

Acima de 1,51 – muito bom

- **Solvência** – Indica quanto a empresa dispõe para pagar todas as suas dívidas com seu ativo total apurado pela seguinte fórmula: $(\text{Ativo Total})/(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo})$.
Entre 0,00 e 1,00 – insatisfatório
Entre 1,01 a 1,50 – bom
Acima de 1,51 – muito bom
- **Endividamento** – avalia se as operações estão acima do limite com capital de terceiros através da seguinte fórmula: $(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo})/\text{Ativo Total}$.
Abaixo de 1,00 – normal
Acima de 1,00 – forte necessidade de capital de giro e possibilidade de inadimplência no curto prazo.
- **Imobilização** – indica o quanto do capital próprio foi investido em bens do ativo permanente através da seguinte fórmula: $(\text{Ativo Permanente} - \text{Diferido})/\text{Patrimônio Líquido}$.
Admite-se um índice de até 50%, porém, quanto mais baixo este índice maior o capital de giro a custo zero. Depende das características de cada empresa e de seus administradores. Resumidamente temos que quanto menor esse índice, melhor poderá ser a situação financeira da empresa.
- **Grau de Endividamento Geral** – Mostra o nível de participação dos capitais de terceiros que foram captados pela organização em relação ao capital dos sócios. Em princípio, quanto menor o resultado deste índice menor será o grau de vulnerabilidade da empresa. É calculado através da fórmula: $(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo})/\text{Patrimônio Líquido}$.
-
- **Rentabilidade do Ativo** – Mostra o grau de recuperação dos ativos da empresa. É uma medida da capacidade da empresa em gerar lucro líquido, e assim poder capitalizar-se. Assim, em princípio, quanto maior for esta relação, melhor representará a administração dos recursos captados pela empresa. É calculado através da fórmula: $\text{Lucro Líquido}/\text{Ativo Total}$.
-
- **Rentabilidade do Patrimônio** – O papel do índice de rentabilidade do patrimônio líquido é mostrar qual a taxa de rendimento do capital próprio. Essa taxa pode ser comparada com a de outros rendimentos alternativos no mercado. Com isso pode-se avaliar se a empresa oferece rentabilidade superior ou inferior. É calculado através da seguinte fórmula: $\text{Lucro Líquido}/(\text{Patrimônio Líquido} - \text{Lucro Líquido do exercício atual})$.

DIRETORIA EXECUTIVA

Agostinho Simões Coelho
Provedor
CRM 14.486
CPF 261.559.906-20

Contadora Responsável
Bruna Rodrigues Vidal
CRC MG 123.421/O
CPF 023.126.666-93